

BOLETIM AIEA # 119 – 17/10/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-119-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Central Nuclear de Zaporizhzhya (ZNPP) da Ucrânia perdeu novamente a conexão com sua última linha de energia operacional de 750 quilovolts (750 kV) na manhã de hoje (17/10/2022), mas continua a receber eletricidade da rede por meio de um sistema de reserva, disse o diretor-geral Rafael Mariano Grossi da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA).

A equipe de especialistas da AIEA presente no local da ZNPP foi informada pela equipe operacional que a linha de 750 kV foi desconectada pela proteção de subtensão – um sistema que automaticamente toma essa ação quando a tensão cai demasiadamente – por volta das 4h, horário local.

O operador nuclear nacional da Ucrânia, Energoatom, disse que isso foi causado pelo bombardeio de uma subestação, que faz parte do sistema de transmissão elétrica da rede, localizada longe da própria central.

Foi a terceira vez que a conexão da ZNPP a esta linha de energia foi perdida nos últimos dez dias, destacando a frágil situação de energia da central durante o atual conflito militar na Ucrânia.

Os especialistas da AIEA relataram à sede da Agência que a central – que precisa de eletricidade para o resfriamento do reator e outras funções essenciais de segurança – agora recebe eletricidade externa através da subestação da central térmica próxima, um arranjo de reserva que foi restaurado na semana passada.

Por cerca de dez minutos, um dos 20 geradores a diesel de emergência da ZNPP começou a operar após a perda da linha de 750 kV nesta manhã, mas logo foi desligado novamente porque o sistema elétrico de reserva forneceu a energia necessária.

A Ucrânia disse que o bombardeio da subestação, que também está ligada à Central Nuclear do Sul da Ucrânia, não afetou o modo de operação daquela central nuclear.

Na ZNPP, a equipe da AIEA informou que outros três caminhões com óleo diesel chegaram hoje à central da Crimeia, além de um comboio com peças de reposição e consumíveis da cidade de Zaporizhzhya. Ontem, a equipe da AIEA soube que foi tomada a decisão de não continuar as operações de partida da unidade do reator 5. No entanto, a unidade permanece em estado de desligamento a quente para fornecer vapor aos sistemas da ZNPP.